

PL 32/82

**Mobilização
da
categoria
garantiu
rejeição
do projeto**

Por unanimidade, a Comissão de Legislação Social do Senado deu parecer contrário ao Projeto de Lei 32/82 que, a pretexto de regulamentar a profissão de Técnico de Administração, retirava dos psicólogos atribuições, cargos e funções que há décadas são exercidos pela categoria, como a seleção, o treinamento, a avaliação de desempenho e a gerência de pessoal, e também a pesquisa e o ensino nessas áreas.

Esse projeto já havia sido aprovado na Câmara Federal e agora vai ao plenário do Senado apenas para comunicação, na ordem do dia, de que o Regimento Interno determina seu arquivamento definitivo. Desta forma, ele não será mais submetido à apreciação dos parlamentares. Durante sua tramitação na Comissão de Legislação Social foram mantidos contatos permanentes com os senadores e mobilizados os psicólogos para manifestações de repúdio ao projeto, através do envio de telegramas e abaixo-assinados, entrevistas e declarações à imprensa.

A respeito do assunto, o Conselho Federal de Psicologia enviou ofício ao CRP onde, após comunicar o arquivamento definitivo do projeto, diz:

"Gostaríamos de compartilhar nossa satisfação pela vitória alcançada pelos psicólogos e pelos demais profissionais que se uniram a nós na presente luta. Agradecemos a este CRP a participação na tarefa que nossa categoria tão bem desenvolveu em todo o País. Julgamos que o sucesso alcançado deve ser compartilhado por todos, sem distinção.

O fato, por si só, nos ensina do que podemos ser capazes quando comungamos um ideal, nos organizamos, nos unimos e trabalhamos em harmonia, em clima de cooperação e entendimento. O acontecimento é, portanto, uma recompensa pelo modo como nossa categoria desenvolveu seu trabalho. Esperamos que a lição sirva para alcançarmos outras metas no futuro."

**Duas chapas
disputam eleição
no CRP**

Duas chapas - PALAVRA ABERTA e PARTICIPAÇÃO - inscreveram-se no dia 7 de junho último e irão disputar a eleição que vai definir os nomes dos conselheiros, efetivos e suplentes, que dirigirão o CRP nos próximos três anos. Marcada para o dia 22 de julho, já foram definidos pela Comissão Eleitoral tanto o local como horário de votação: será no Instituto Sedes Sapientiae, na Rua Ministro de Godoy, n.º 1.484, no bairro de Perdizes (São Paulo), das 9 às 19 horas. O voto é secreto, pessoal e intransferível, não valendo qualquer tipo de procuração.

Todos os psicólogos com inscrição principal no CRP-06 até o número 17.243, em pleno gozo de seus direitos profissionais e quites com a tesouraria até o exercício de 1983, estarão habilitados a votar. O comparecimento é obrigatório. A ausência à eleição sem justificativa apresentada até 30 dias após o pleito acarretará ao infrator o pagamento de multa eleitoral fixada em 1 MVR - Maior Valor de Referência, de acordo com o disposto na Lei n.º 5.766, de 20/12/1971.

A votação poderá ser efetuada pessoalmente apenas no local indicado, mediante identificação através da Cédula de Identidade Profissional.

As instruções e material necessários para o voto por correspondência - a única outra alternativa aceita - estão sendo enviados a todos os psicólogos. Ela consta basicamente de dois envelopes, uma papeleta de identificação e a cédula única de votação. Para votar, a Comissão Eleitoral esclarece o procedimento correto:

1. Faça um X na chapa de sua preferência, dobre a cédula e coloque-a dentro do envelope menor, fechando-o em seguida;
2. Preencha todos os dados da papeleta de identificação em letra de forma e acrescente sua assinatura;
3. Se a quitação da anuidade ocorreu após 31 de maio, anexe cópia xerox do comprovante de pagamento;
4. A papeleta de identificação, a xerox da quitação da anuidade e o envelope menor com a cédula deverão ser colocados no envelope maior e enviado à sede do CRP-06, sob registro postal, aos cuidados da Comissão Eleitoral;
5. Este envelope maior deverá conter no verso, além do endereço e do CEP do remetente, o nome completo do remetente e o número de inscrição no CRP-06;
6. O voto por correspondência somente será computado se chegar à Mesa Receptora até o momento de encerrar-se a votação, isto é, até as 19 horas do dia 22 de julho próximo.

O não-cumprimento destas instruções determinará a anulação do voto. A Comissão Eleitoral também recomenda aos psicólogos que não receberem a correspondência com a cédula única, papeleta de identificação e envelopes até 10 de julho que entrem em contato com o CRP-06 imediatamente.

**VEJA, NA ÚLTIMA PÁGINA,
O EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 02/83
E OS COMPONENTES DAS DUAS CHAPAS**

PALAVRA ABERTA E PARTICIPAÇÃO:**O QUE PENSAM SEUS COMPONENTES?**

As páginas centrais desta edição do JORNAL DO CRP-06 foram destinadas, em espaços rigorosamente iguais, para as duas chapas inscritas para a eleição de 22 de julho próximo. Com esta medida, aprovada em plenário, propiciam-se condições para que as chapas 1 - PALAVRA ABERTA - e chapa 2 - PARTICIPAÇÃO - apresentem suas plataformas e seus argumentos a todos os psicólogos, sem nenhum tipo de privilégio para uma ou outra.

ATENÇÃO: PSICÓLOGO EM ATRASO NÃO VOTA NO DIA 22!

**Musicoterapia:
projeto
foi
também
rejeitado**

O projeto que redefinia as atribuições e funções do Técnico de Administração não é o único que prejudicava os psicólogos. Outro projeto, igualmente daninho, foi rejeitado no mês de junho, desta vez no plenário da Câmara dos Deputados. Era o que, ao tratar da regulamentação do musicoterapeuta, impedia aos psicólogos a utilização de técnicas de expressão corporal e a música nos procedimentos terapêuticos.

Este projeto, de número 2.303-A/79, já havia sido aprovado nas Comissões Técnicas da Câmara dos Deputados, na legislatura anterior. Colocado em votação no plenário, após gestões realizadas pelo CFP junto às lideranças partidárias, foi rejeitado.

Acompanhamento prossegue

O grande volume de projetos apresentados na Câmara dos Deputados e no Senado Federal que abordam aspectos ligados à profissão de psicólogo e o interesse do trabalhador em geral, determinou a estruturação de uma estratégia de ação. Além do recebimento sistemático de todas as separatas dos projetos apresentados, o CFP credenciou um representante na Câmara Federal e mobilizou os psicólogos que trabalham no Congresso Nacional para um acompanhamento sistemático dessas proposições. Atualmente o alvo das atenções é um projeto que reclassifica o psicólogo no Serviço Público Federal e onde as gestões são para sua aprovação.

**30 DE JUNHO
É DIA NACIONAL
DE PROTESTO
CONTRA A
LEI N.º 6.994**

ÚLTIMA PÁGINA

EDITORIAL

Os psicólogos e o CRP

A categoria dos psicólogos está completando, este ano, a sua maioridade. Há 21 anos foi promulgada a lei que estabelecia a profissão do psicólogo. Durante este período, a sociedade brasileira sofreu profundas transformações de ordem social, política e cultural. Também a categoria dos psicólogos transformou-se: já não temos hoje o mesmo perfil dos profissionais de até uma década atrás.

Entretanto, as leis que regulamentam o exercício da profissão não passaram por iguais transformações. A mesma Lei 4.119 de 27 de agosto de 1962 permanece em vigor, sem alterações. O mesmo currículo básico permanece sendo lecionado nas faculdades de Psicologia. O Código de Ética Profissional demonstra-se visivelmente ultrapassado, apesar de sua última versão ser de 1979. Estas Leis, Códigos e regulamentações da profissão dependem dos Conselhos Federal e Regionais para serem alterados.

Os Conselhos de Psicologia foram criados em 1971. Desde então, vêm sendo dirigidos, pelas sucessivas gestões que por eles passaram, com a função de "orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional". Ou seja, compete aos Conselhos agir no sentido do ajustamento institucional da profissão de psicólogo. Esta finalidade os Conselhos podem cumprir mediante posicionamentos políticos variáveis, em função dos seus integrantes (do seu Plenário): mais ou menos democráticos, com maior ou menor participação da categoria, mais ou menos burocratizados etc.

Em 1980, o CRP-06 sofreu uma in-

flexão em seu curso. A gestão que ganhou as eleições para o triênio 80/83 promoveu umas mudanças significativas, nos métodos e nas práticas deste Conselho. As atividades básicas de orientação e fiscalização foram mantidas mas, ao mesmo tempo, foram criadas instâncias de participação para a categoria: comissões, grupos de trabalho, encontros e assembleias. O CRP-06 passou a atuar buscando ser um órgão representativo e organizativo da categoria e não simplesmente um órgão que fiscalizasse os psicólogos.

Erros foram cometidos, omissões também. Muitos planos ficaram no papel. O peso da máquina burocrática do Conselho muitas vezes se impôs. Mas o trabalho realizado por esta gestão, no sentido da participação da categoria, desenvolveu-se e rendeu frutos.

Este trabalho pede uma continuidade. Em 1980, na 6.ª Região, eram 6.000 psicólogos, hoje são 18.000. A categoria cresceu 300%, quase tanto quanto a inflação. Multiplicaram-se também os seus problemas: mercado de trabalho reduzido, formação acadêmica a cada dia mais deficiente, condições inadequadas do exercício profissional etc. Os psicólogos necessitam um CRP atuante e aberto para a participação da categoria para poder lutar, em seu âmbito e dentro de sua especificidade, pelo desenvolvimento da profissão de psicólogo.

Atingimos a maioridade. Agora, devemos garantir que os nossos órgãos de classe não se distanciem da categoria. É necessário continuar avançando e impedir qualquer forma de retrocesso nessa empreitada.

Unibanco procura Institutos de Psicologia

O Unibanco — União de Bancos Brasileiros S.A. está colocando em prática um projeto com a finalidade de expandir o atendimento na área de Recrutamento e Seleção às agências de regiões pouco acessíveis aos órgãos responsáveis por essas funções. Para isso deseja utilizar-se dos serviços dos

Institutos de Psicologia, garantindo dessa forma uma prestação de serviços mais qualificada. As entidades interessadas deverão contatar diretamente o Departamento de Recrutamento e Seleção do Unibanco, situado à Rua Dom José de Barros, 264 - 4.º andar, CEP 01038 - São Paulo.

Jornal do

CRP/06

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA — 6.ª REGIÃO

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6.ª REGIÃO

Conselheiros: Abelardo de Almeida, Carmem Lúcia Arruda Ritter, Gerson Roberto Correia (licenciado), Ghislaine G.S. Moreira, José Roberto Tozoni Reis, Lazslo A. Avila, Luiz Otávio de Seixas Queirós, Maria Clotilde B. Magaldi, Sérgio Antônio da Silva Leite e Yvonne A. Gonçalves Khouri (efetivos); Maria Aparecida C. da Cunha, Myriam S. Vianna, Sigmar Malvezzi (licenciado) e Tatiana Wernikoff (suplentes).

Sede - São Paulo: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - Fone (011) 212-8111 - **Delegacias - Assis:** Rua Marechal Deodoro, 123 - conj. 11 - **Bauru:** Rua Batista de Carvalho, 4-33 - 7.º andar - Fone (0142) 22-3384 - **Campinas:** Av. Dr. Moraes Sales, 1.212 - 2.º andar - conj. 22 - Fone (0192) 32-5397 - **Campo Grande:** Rua Dom Aquino, 1.354 - sala 97 - Fone (067) 382-4801 - **Cuiabá:** Rua Tenente Coronel Duarte, 565 - sala 203 - Fone (065) 322-6902 - **Lorena:** Rua Dom Bosco, 284 - Fone (0125) 52-2033 - **Ribeirão Preto:** Rua Cerqueira César, 481 - 3.º andar - Fone (016) 636-9021 - **Santos:** Rua Oton Feliciano, 2 - conj. 53 - Fone (0132) 4-6293.

Jornal do CRP/06 é órgão de orientação do exercício profissional, publicado bimestralmente pelo Conselho Regional de Psicologia da 6.ª Região.

Diretor-Responsável: Maria Clotilde B. Magaldi

Editor: Elisário E. Couto (MTB n.º 8.226/65)

Redação: Av. Brig. Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - Fone 212-8111

01452 São Paulo

Composição, fotolito e impressão:

Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A. Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - São Paulo

Chapa 1

Por que disputar estas eleições?

É necessário prosseguir no caminho iniciado. Não é aceitável qualquer retrocesso.

Nossa Chapa é uma consequência lógica do esforço de desburocratização e de participação conduzido pela atual gestão. É uma decorrência da nossa participação na luta contra o projeto Julianelli, da luta contra o projeto dos administradores, do esforço de articulação com o Sindicato dos Psicólogos, do esforço de interiorização do CRP, dos debates nas comissões de Educação, Saúde, Funcionalismo e Organização, do trabalho junto aos psicotécnicos, da articulação para renovar o Conselho Federal e da luta para permitir abatimento no Imposto de Renda de honorários pagos a psicólogos.

Estamos comprometidos com os princípios que nortearam essas boas iniciativas e dispostos a buscar junto aos profissionais de Psicologia a confirmação da representatividade que acreditamos ter.

Desde abril nos reunimos, como **Palavra Aberta** uma, duas, três vezes por semana para confrontar nossos pontos de vista, para estabelecer diretrizes para a gestão que pretendemos desenvolver. Como a Categoria, somos tantos e tão diferentes que não tem sido fácil reencontrar a identidade do profissional de Psicologia que somos todos: funcionários públicos, em-

pregados de multinacionais, empregados de empresas privadas nacionais, profissionais de escolas, hospitais e outras instituições, clínicos, professores secundários, professores universitários, empregados e desempregados. Profissionais formados de 1962 a 1980, atuando em São Paulo e em Delegacias da 6.ª Região.

Essa a nossa dificuldade. Essa a nossa força.

Trazemos nossa proposta, que aprofunda e dá continuidade ao caminho iniciado no fórum de debates de 1979. Acreditamos que os profissionais de Psicologia saberão avaliar as propostas que estão recebendo para o CRP e saberão escolher. A palavra está aberta aos psicólogos.

Palavra Aberta

Os Conselhos Regionais, por legislação, destinam-se a executar diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal. Destinam-se a orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão, zelando pela observância do Código de Ética.

Nossa chapa como ponto de partida entende que a ênfase maior não deve estar nas funções de controle, mas em tornar o Conselho um ponto de referência para um trabalho conjunto de discussão e decisão a respeito de questões concretas e de dificuldades relativas à nossa atuação.

Entendemos que o CRP é um órgão

Chapa 2

Colegas:

A Chapa n.º 2 - PARTICIPAÇÃO - surgiu de uma disposição de trabalho, orientada no sentido de conduzir o Conselho Regional de Psicologia e, consequentemente, a classe profissional que ele representa, aos seus verdadeiros destinos. Não somos, portanto, por princípio, nem contra nem a favor de grupos; somos pela união da classe e pela conquista de posições sólidas, efetivas e racionais, através da ação consciente e realizadora. Daí termos adotado esse nome: PARTICIPAÇÃO, cujo espírito permeou todos os pontos de nossa plataforma, tal como vai exposta:

- 1 Preocupação contínua com a valorização e a dignidade da profissão;
- 2 Atuação junto aos poderes públicos no sentido de ampliar e aperfeiçoar o aproveitamento do psicólogo;
- 3 Difusão do trabalho profissional do psicólogo e sua atuação na comunidade;
- 4 Adequação e habilidade na condução dos problemas da categoria;
- 5 Abertura de novos espaços e ampliação do mercado de trabalho nas várias áreas da Psicologia;
- 6 Participação nos movimentos para melhores condições de salário, jornada e ambiente de trabalho;
- 7 Proposições e estudos sobre uma formação profissional do psicólogo que esteja mais adequada à nossa realidade;

8 Estímulo à participação e integração dos psicólogos como categoria profissional;

9 Luta por uma identidade profissional do psicólogo mais adequada à realidade brasileira;

10 Ampliação e aperfeiçoamento da representatividade do CRP através de núcleos setoriais;

11 Participação ampla e aberta dos psicólogos nas atividades do CRP;

12 Revisão das taxas e contribuições, com limitações dos aumentos;

13 Otimização dos recursos financeiros do CRP-06;

14 Orientação e apoio aos formados e aos psicólogos recém-formados nas suas lutas e reivindicações;

15 Ampliação e agilização dos canais da comunicação e atendimento aos psicólogos;

16 Promoção de grupos de trabalho para crescimento profissional nas diversas especialidades;

17 Incentivo à pesquisa em Psicologia, com atuação junto aos órgãos financiadores;

18 Ampliação da atuação da Psicologia Preventiva Comunitária;

19 Posicionamento político-profissional com luta franca e aberta por reformas políticas e sociais e

20 Ouvir, ponderar e, especialmente, requisitar a PARTICIPAÇÃO. A Chapa n.º 2 - PARTICIPAÇÃO - está constituída dos seguintes psicólogos:

Palavra Aberta

que tem um papel a desempenhar no processo de mudança social e que por isso deve ser considerado um espaço articulador e coordenador de um trabalho conjunto da categoria, a partir de situações vividas pelo profissional.

Em resumo: diminuir a burocracia e aumentar a presença dos psicólogos no CRP e o debate.

Comissões de Trabalho

Priorizar o trabalho das comissões do CRP, como as de Educação, Ensino, Saúde, Organização e Funcionalismo, ampliando a participação dos psicólogos em discussões relativas às suas atividades.

Saúde e Educação

Propor alternativas para o estabelecimento das diretrizes nacionais de Saúde e Educação, a partir de uma mobilização dos psicólogos, que se articule à de outras categorias profissionais.

Atendimento dos Psicólogos no CRP

Melhorar o atendimento dos psicólogos no CRP e nas Delegacias e reduzir as tramitações burocráticas ao mínimo necessário, por meio da revisão dos procedimentos e treinamento dos funcionários.

Regimento e Legislação

Prosseguir no esforço de trabalho conjunto com outros CRP e com o CFP para rever o estatuto dessas entidades e a legislação de Psicologia, definindo

melhor seu papel, instrumentos e técnicas que lhe são privativas.

Ética Profissional

Rever, diante dos novos desafios profissionais, o Código de Ética; por um lado tomando o CRP como órgão de apoio ao psicólogo no seu papel de agente de mudança nas instituições, zelando pela sua integridade profissional e, por outro, tomando uma posição vigorosa na fiscalização e denúncia do uso de métodos e técnicas psicológicas quando ferem a dignidade humana.

Sindicato

Buscar medidas possíveis para colaborar na luta sindical nas questões de reconhecimento profissional e na me-

lhoria das condições de trabalho, tais como estabilidade no emprego e piso salarial do psicólogo.

Oportunidades de Trabalho

Articular-se com o sindicato e outras associações de profissionais na luta pela ampliação e melhoria dos serviços prestados à população, diversificando as oportunidades de trabalho para o psicólogo. Utilizar as atribuições de fiscalização do Conselho para intervir em instituições nos casos de psicólogos em desvio de função, sem o devido reconhecimento da atividade profissional e remuneração compatível. Esclarecer os órgãos governamentais quanto a cargos que devem ser preenchidos por psicólogos, especialmente no magistério e instituições de Saúde. Informar a população sobre os serviços que o psicólogo pode prestar.

Recém-formados

Orientar o psicólogo recém-formado quanto à realidade do mercado de trabalho e quanto à responsabilidade social do psicólogo, além de fornecer o registro. Promover discussões para regulamentar a questão de estágios e residências, evitando o trabalho profissional não-remunerado.

Delegacias no Interior

Prosseguir no esforço de interiorização do CRP, levando em conta os problemas de cada região e a situação dos profissionais que ali atuam. Diminuir a burocracia e encontrar formas de levar para o Interior a participação ativa nas comissões de trabalho. Buscar formas de dar divulgação, no Interior, de eventos que interessam a psicólogos.

Ensino de Psicologia

Buscar formas junto ao CFP, MEC,

universidades e associações de professores, de colaborar para a melhoria dos cursos de formação de psicólogo. Dar especial atenção aos estágios profissionalizantes, garantindo supervisão adequada dada por psicólogo credenciado junto ao Conselho. Nas escolas secundárias, lutar pela participação de psicólogos habilitados para a reformulação e ampliação do ensino de Psicologia e para revisão dos critérios de atribuição de aulas em disciplinas ligadas à Psicologia, como PIP e problemas de aprendizagem.

Primeira lista de apoio

Abelardo de Almeida (CRP); Alberto Abib Anderey; Alfredo Naffal Neto; Ana Maria de Almeida Carvalho; Anna Verônica Mautner; Antônio da Costa Ciampa; Arthur Hyppolito de Moura; Geraldina Porto Witter; Ghislaine Gliosce da Silva Moreira (CRP); Hebe Mancini; Irede Cardoso; José Roberto Tozoni Reis (CRP); Lázaro Antônio Ávila (CRP); Leyla Falsetti; Lídia Rosenberg Aratangi; Luís Celso Manço (CFP); Luís Otávio Seixas Queirós (CRP); Madre Cristina S. Dória; Marco Antônio Salomão; Maria Aparecida C. da Cunha (CRP); Maria do Carmo Guedes; Maria Lúcia Ferrara; Moyses Campos de Aguiar Netto (CFP); Odete de Godói Pinheiro (CFP); Regina Manopelli Moura; Sérgio Antônio da Silva Leite (CRP); Sigmar Malvezzi; Sílvia T. Maurer Lane; Tatiana Wernikoff (CRP); Tessi - Tereza Hentchel; Vera Lúcia Colucci (CFP); Wladimir Ganzelvitich Vargas; Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo.



PALAVRA ABERTA DOS PSICÓLOGOS
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - RJ REGIÃO

02/07/83

vote chapa I

Participação

1 OSWALDO DE BARROS SANTOS - CRP-06 n.º 0003. Formado pela USP. Pós-graduação na Universidade de Colúmbia - Est. Unidos. Doutor em Psicologia pelo IPUSP. Psicólogo clínico - linha rogeriana.

2 CARLOS ROLIM AFFONSO - CRP-06 n.º 0193. Formado pela PUC-SP. Chefe do Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal - SABESP. Ex-professor de Estatística na PUC-SP. Atual presidente da Sociedade de Psicologia de São Paulo.

3 ODETTE LOURENÇO VAN KOLCK - CRP-06 n.º 0005. Formada pela USP. Professora-titular do Dep. Psic. Clínica da USP. Atividades de docência e pesquisa, principalmente na Pós-graduação em Psicologia Clínica.

4 MYRIAM AUGUSTO DA SILVA VILARINHO - CRP-06 n.º 0131. Formada pela PUC-RJ. Pós-graduação em Psicologia Educacional - PUC-SP. Professora de Ética e TEAP na Faculdade de Psicologia "São Marcos".

5 LAURA HELENA SODRÉ RIBEIRO - CRP-06 n.º 02699. Formada pela Fac. de Psicologia São Marcos. Superintendente de Des. Pessoal - ALCOA.

6 ANA MARIA DE CAMARGO VOSS - CRP-06 n.º 01152. Formada pela USP. Presidente do GRUBASE - Grupo Bandeirante de Profissionais de Recrutamento e Seleção. Gerente de Rec. e Seleção - BOM BRIL Ind. e Com. Ltda.

7 NELSON D'ÂNGELO RIBEIRO -

CRP-06 n.º 02499. Formado pela Universidade de Mogi das Cruzes. Psicólogo clínico. Prof. de Psicologia na Fundação Educacional de Bauru. Psicólogo do SENAI.

8 IRTO DE SOUZA - CRP-06 n.º 0911. Formado pela USP. Mestre em Psicologia Social e Experimental - USP. Prof. do Dep. Psic.-Social e do Trabalho do IPUSP. Prof. de Ética Fac. de Psicologia das FMU.

9 ALVARO FRANÇA DE BARROS - CRP-06 n.º 01160. Formado pela PUC-Campinas. Ex-professor de Orientação Educacional na PUC-Campinas.

10 BENEDITO JORGE FILHO - CRP-06 n.º 0793. Formado pela PUC-SP. Prof. de Psic. Industrial no Inst. Metodista de Ensino Superior e na Fac. de Psicologia das FMU. Supervisor de estágio - Industrial - FMU.

11 MARIA ROSA SPINELLI - CRP-06 n.º 03244. Formada pelo Inst. Metodista de Ensino Superior. Supervisora de Psic. Educacional na Fac. Paulista de Educação e Cultura e na Fac. Psicologia das FMU.

12 ALEXANDRE ZEMINIAN - CF-06 n.º 06635. Formado pela Faculdade Farias Brito. Chefe de Seleção e Des. de Pessoal Philips do Brasil Ltda. Prof. de Psicologia Organizacional - Fac. Farias Brito.

13 MARILIA ÂNGELA FOZZATTI - CRP-06 n.º 09827. Formada pelo Inst. Unificado Paulista. Prof. de Psicopatologia na Fac. de Educação e Cultura do

ABC e na Fac. Salesiana de Lorena.

14 JOEL ANTÔNIO GOSLING - CRP-06 n.º 0020. Formado pela Fac. Salesiana de Lorena. Prof. de TEP nas Faculdades: Mogi das Cruzes, Objetivo, Metodista e PUC-SP. Psicólogo da Secretaria de Promoção Social.

15 MATHILDE NEDER - CRP-06 n.º 0004. Formada pela USP. Prof. de Pós-graduação em Psicologia Clínica - PUC-SP. Psicóloga do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Como SUPLENTE

1 ID GEORGES KHAMIS - CRP-06 n.º 01642. Formado pela Fac. de Mogi das Cruzes. Supervisor de Rec. e Seleção da GM do Brasil. Prof. de Psicologia Industrial no Instituto Metodista de Ensino Superior.

2 CELIA CRISTINA MARCÔS KLOURI - CRP-06 n.º 08801. Formada pelo Inst. Unificado Paulista. Assessora da Coord. Geral do Centro de Formação de Psicólogos da Faculdade Paulista de Educação e Cultura.

3 ARACY SERRA - CRP-06 n.º 0476. Formada pela USP. Psic. Clínica Sup. de estágio - Industrial - Fac. de Psicologia das FMU.

4 SUELY AUGUSTO - CRP-06 n.º 07677. Formada pela Universidade de Mogi das Cruzes. Encarregada de Rec. Humanos da Ind. e Com. LOTUS S.A. Psicóloga clínica.

5 MARIA APARECIDA DE ALMEIDA - CRP-06 n.º 03834. Formada pela Faculdade de São Marcos. Chefe de

Rec. e Sel. de Pessoal do Grupo ULTRA.

6 NICOLAU JOSÉ KFOURI - CRP-06 n.º 06525. Formado pelo Inst. Metodista. Supervisor de Rec. e Seleção - Ind. Químicas Eletro Cloro S. A.

7 ROBERTO KANAANE - CRP-06 n.º 01547. Formado pela Faculdade de Mogi das Cruzes. Assist. Planej. Sec. da Fazenda - setor de RH.

8 ROSA MARIA F. FRANCO - CRP-06 n.º 0654. Formada pela PUC-RS. Assistente de Avaliação-Diretoria de RH - Grupo Villares.

9 JOAQUIM FRANCISCO SILVA - CRP-06 n.º 07606. Formado pelo Instituto Metodista. Psicólogo de Rec. Humanos - Metal Leve S. A.

10 VERA REGINA B. LULOIAN - CRP-06 n.º 01365. Formada pela USP. Prof. de Psic. do Excepcional na Fac. Psicologia - FMU e Fac. Psic. Sen. Fláquer.

11 MARIA EMÍLIA DA SILVA BARBOSA - CRP-06 n.º 01435. Formada pela Fundação Educacional de Bauru. Psicóloga Industrial.

12 ANTÔNIO CARLOS AMADOR PEREIRA - CRP-06 n.º 02470. Formado pela PUC-SP. Prof. de Psic. Desenvolvimento - PUC-SP. Psicólogo clínico.

13 CECÍLIA BEATRIZ MIGUÉIS - CRP-06 n.º 06599. Formada pela Faculdade Farias Brito. Seleção de Pessoal da TRW do Brasil - S. Bernardo.

14 HENRIETTE TOGNETTI P. MORATO - CRP-06 n.º 0302. Formada pela USP. Prof.-assistente e Supervisora de Aconselhamento Psicológico no Instituto de Psicologia da USP.

Anote

CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS, SIMPÓSIOS, REUNIÕES

Encontro Nacional de Psicólogos da Área Hospitalar

Os Serviços e Unidades de Psicologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP estão organizando um Encontro Nacional de Psicólogos da Área Hospitalar, que deverá ser realizado de 3 a 7 de outubro deste ano no Centro Cultural Rebouças, do Hospital das Clínicas. Entre os objetivos do encontro estão o intercâmbio de vivências e conhecimentos dos psicólogos que atuam nos setores hospitalares; o conhecimento das diferentes formas de atuação na área hospitalar e o aprofundamento dos conhecimentos sobre a intervenção psicológica junto ao paciente hospitalar e ainda as diferentes formas e técnicas utilizadas para esse fim. Informações e inscrições devem ser obtidas no Serviço de Psicologia do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas - Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 - 2.º andar - CEP 05403 - São Paulo ou ainda pelo telefone (011) 282-7766, ramal 227.

II Congresso Brasileiro de Psicologia de Trânsito

Com o patrocínio da Universidade Federal de Uberlândia, será realizado naquela cidade, de 18 a 21 de agosto, o II Congresso Brasileiro de Psicologia de Trânsito. Do programa, destacam-se duas mesas-redondas (sobre os critérios para as normas nos Testes de Personalidade para qualificar um candidato a motorista como psicologicamente inapto - no dia 19 - e os problemas e soluções na organização de pesquisas em Psicologia de Trânsito no Brasil - no dia 20) e dois simpó-

sios (o primeiro, sobre os aspectos que devem ser pesquisados no exame psicotécnico, além dos aspectos da Personalidade: critérios, normas e possibilidades - no dia 20 - e o segundo, sobre o papel do psicólogo na seleção e treinamento do motorista na empresa de transporte coletivo - no dia 21). Para essas mesas-redondas e simpósios, estarão presentes representantes do Conselho Federal de Psicologia, DETRANS, Institutos Psicotécnicos, Centros de Pesquisa de Universidades e empresas privadas. Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria do Congresso, na Universidade Federal de Uberlândia - Departamento de Psicologia - Núcleo de Pesquisas em Psicologia de Trânsito (Campus Umuarama - CEP 38400 Uberlândia - telefone 232-2000, ramal 235. O DDD de Uberlândia é 034).

III Jornada Sul-Mato-grossense de Psicologia

Será realizado de 22 a 27 de agosto próximo, no Centro Universitário de Corumbá, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a III Jornada Sul-Mato-grossense de Psicologia. Os profissionais interessados nessa participação devem dirigir-se diretamente às professoras Ignês A.S.L. Cruzetta (da Comissão Organizadora) ou Gertrudes G. Barrera (Coordenadora do Curso de Psicologia), no Centro Universitário de Corumbá, para obtenção da programação e maiores informações.

VIII Congresso Internacional de Psicologia Transpessoal

Envolvida desde fevereiro deste ano na divulgação do VIII Congresso In-

ternacional de Psicologia Transpessoal, a ser realizado em Davos (Suíça) de 27 de agosto a 2 de setembro deste ano, a psicóloga Andréa Samuel solicita retificar o endereço mencionado na última edição deste jornal, nesta mesma seção. O endereço correto para obtenção de maiores informações é: Rua Tupi, 436 - Pacaembu - CEP 01232 - São Paulo, ou pelos telefones (011) 66-9647 e (011) 826-3997. A caravana brasileira está sendo organizada pela Agência Stella Barros, conforme já noticiado.

XIII Semana de Estudos do Problema do Menor

Encontra-se em fase de organização a XIII Semana de Estudos do Problema do Menor, a ser realizada de 26 a 31 de julho próximo na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. O evento tem por finalidade despertar a comunidade/sociedade para a situação em que se encontra o menor carente ou abandonado, procurando encaminhar às autoridades imediatas sugestões para o problema. Os temas a serem abordados focalizarão "O Poder Judiciário e o Problema do Menor", "Famílias de Apoio e/ou Substitutas", "Menores Autores de Infrações Penais" e "Instituições Públicas e o Problema do Menor". O evento é organizado pelo Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo (Juizado da Vara de Menores) e a Comissão Executiva está localizada no Fórum João Mendes Júnior (Praça João Mendes s/n.º - 22.º andar, sala 2.200 - CEP 01081 - São Paulo). As inscrições devem ser feitas na Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos S.A. (Alameda Barros, 805- CEP 01232 - São Paulo).

30 de junho é Dia Nacional de Protesto contra a Lei nº 6.994

Numa decisão conjunta de todos os Conselhos Federais, o dia 30 de junho foi marcado como o **Dia Nacional de Protesto** contra a Lei n.º 6.994, que cerceou a autonomia dessas entidades. O CRP participa desse protesto através de manifestações pela imprensa, rádio e televisão e fomentando e enviando diretamente telegramas às autoridades governamentais, tanto do Poder Executivo como do Legislativo, no sentido da revogação dessa lei.

Os Conselhos Federais das diversas profissões já representaram ao Procurador-Geral da República, em 30 de maio último, arguindo a inconstitucionalidade dos artigos 3.º e 4.º da Lei

n.º 6.994, que estabelece o confisco de suas receitas e o controle de suas aplicações financeiras.

Como parte dessa estratégia de luta contra a Lei n.º 6.994, o CRP já encaminhou ao Conselho Federal de Psicologia o percentual de 70% do saldo disponível em 31 de dezembro último, conforme estabelece a Lei n.º 6.994. Esta quantia, que seria confiscada pelo Ministério do Trabalho, está sendo depositada em juízo pelo CFP. Esta atitude está amparada em decisão do Supremo Tribunal Federal que reconhece o direito de as autoridades administrativas não cumprir uma lei inconstitucional.

EDITAL N.º 02/83 - CONVOCAÇÃO

Ficam os psicólogos inscritos no Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, convocados para a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região, a ser realizada no dia 22 de julho de 1983, das 9 às 19 horas, no Instituto Sedes Sapientiae - Rua Ministro de Godoy n.º 1.484 - Perdizes - São Paulo-SP.

O comparecimento à eleição é obrigatório para todos os psicólogos com inscrição principal no CRP-06 até o número 17.243, que estejam em pleno gozo de seus direitos profissionais e quites com a tesouraria até o exercício de 1983.

O voto é secreto, pessoal e intransferível, não podendo portanto, ser efetuado por procuração. A ausência à eleição, salvo justificativa apresentada até 30 dias após o pleito, acarretará ao infrator o pagamento de multa eleitoral fixada em 1 Maior Valor de Referência (MVR) de acordo com o disposto na Lei n.º 5.766, de 20.12.71.

A votação poderá ser efetuada pessoalmente, APENAS no local acima indicado, devendo então o eleitor identificar-se, através de sua Cédula de Identidade Profissional. Poderá ainda a votação ser efetuada por correspondência endereçada à sede do CRP-06, sob registro postal.

As instruções e material necessários para o voto por correspondência serão oportunamente enviados aos psicólogos. O psicólogo que porventura não receber a correspondência até o dia 10 de julho de 1983 deverá entrar em contato com este CRP-06.

CHAPA I

Efetivos

Alvaro Trujillo - CRP-06/1021
Elizabeth Batista Pinto - CRP-06/1852
Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes - CRP-06/0724
Jane Persinotti - CRP-06/0391
José Sollero Neto - CRP-06/9339
Lorivam Lopes - CRP-06/0518
Márcia de Fátima Menezes - CRP-06/4910
Márcia Inez Nunes Romero - CRP-06/6814
Marlene Guirado - CRP-06/2604
Mírsia Elisabeth Dellosi - CRP-06/3457
Mônica Teixeira do Amaral Carneiro - CRP-06/9429
Selma de Souza Bastos - CRP-06/7858
Sueli Duarte Pacifico - CRP-06/6743
Tânia Maria José Aiello Tsu - CRP-06/1502
Yvonne A. Gonçalves Khouri - CRP-06/1042

Suplentes

Antônio Waldir Biscaro - CRP-06/0016
Carlos Afonso Marcondes Medeiros - CRP-06/4501
Carlos Rodrigues Ladeia - CRP-06/6996
Denilrea Pérola A. Paoli Macário - CRP-06/1883
José Paulo Correia de Menezes - CRP-06/3605
José Sterza Justo - CRP-06/7110
Luiz Carlos Rodrigues de Lima - CRP-06/1147
Maria Rosa Cavazzani - CRP-06/8743
Marinilza da Costa Moreira da Silva - CRP-06/2988
Marisa Oliveira Sanovicz - CRP-06/12417
Nanci Bühler Letaif - CRP-06/0258
Nancy Ramacciotti de Oliveira Santos - CRP-06/3881
Sílvia Leite da Silva - CRP-06/3908
Vânia Ghirello Garcia - CRP-06/1236
Vera Regina Lignelli Otero - CRP-06/0988

CHAPA II

Efetivos

Oswaldo de Barros Santos - CRP-06/00003
Carlos Rollim Affonso - CRP-06/00193
Odette Lourenção van Kolck - CRP-06/00005
Myriam Augusto da Silva Vilarinho - CRP-06/00131
Laura Helena Sodré Ribeiro - CRP-06/02699
Ana Maria de Camargo Voss - CRP-06/01156
Nelson D'Ángelo Ribeiro - CRP-06/02499
Irto de Souza - CRP-06/00911
Alvaro França de Barros - CRP-06/01160
Benedito Jorge Filho - CRP-06/00793
Maria Rosa Spinelli - CRP-06/03244
Alexandre Zeminian - CRP-06/06635
Marília Ângela Fozzati - CRP-06/09827
Joel Antônio Gosling - CRP-06/00020
Mathilde Neder - CRP-06/00004

Suplentes

Id Georges Khamis - CRP-06/01642
Célia Cristina Marco Klouri - CRP-06/08801
Aracy Serra - CRP-06/00476
Sueli Augusto - CRP-06/07677
Márcia Aparecida de Almeida - CRP-06/03834
Nicolau José Kfour - CRP-06/06525
Roberto Kanaane - CRP-06/01547
Rosa Maria F. Franco - CRP-06/00654
Joaquim Francisco da Silva - CRP-06/07606
Vera Regina Berlink Luloian - CRP-06/01365
Márcia Emília da Silva Barbosa - CRP-06/01435
Antônio Carlos Amador Pereira - CRP-06/02470
Cecília Beatriz Migueis - CRP-06/06599
Henriette Tognetti Penha Morato - CRP-06/00302

São Paulo, 17 de junho de 1983
A Comissão Eleitoral
Fantina Duarte
Maria Ignez Longhin de Siqueira
Ruth de Moraes Prata Gaspar

EDUCAÇÃO: CRP DIVULGA ANAIS DO III ENCONTRO

O CRP está divulgando os Anais do III Encontro de Psicólogos da Área de Educação, realizado em São Paulo, no Instituto Sedes Sapientiae, no dia 11 de dezembro de 1982. O objetivo do Encontro foi a tentativa de definição de subsídios para a elaboração de uma proposta de atuação do psicólogo na área da Educação e nele fizeram pronunciamentos, como convidados, Elenita de Rício (da Fundação Educacional de Baurur), Jane Persinotti Trujillo (da Faculdade Farias Brito), Lissete Regina Gomes Arelaro (ANDE) e Joel Martins (PUC-SP). Os interessados na obtenção deste documento devem dirigir-se ao CRP (Comissão de Psicologia Educacional), pessoalmente ou por carta.

A publicação deste volume vem em sequência ao do II Seminário sobre Currículos dos Cursos de Psicologia, noticiado na última edição deste jornal.